



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA  
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

## **ANEXO III**

## **AUTOAVALIAÇÃO**



## **CRITÉRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

1º) Foram definidos 04 (quatro) dimensões que servirão de base para realizar a autoavaliação, são elas:

- Fundamentos      ■ Organização      ■ Gestão      ■ Resultados

2º) Cada dimensão é composta por uma série de itens avaliativos, conforme segue abaixo:

Fundamentos: Legalidade; Legitimidade/Representatividade; Comportamental; Interesse Público.

Organização: Pactuação; Territorialidade; Câmaras Técnicas; Articulação.

Gestão: Gestão Planejada; Gestão Operacional; Instrumentos de Gestão; Gestão do Conhecimento.

Resultados: Visão de futuro – Reconhecimento Social; Qualificação.

3º) Cada item será pontuado em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo:

- (5) Excelente      (4) Bom      (3) Regular      (2) Ruim      (1) Muito ruim

4º) Após atribuir uma nota a cada um dos itens avaliativos, deverá ser calculada a Nota Final da autoavaliação por meio de uma média aritmética simples. (A Nota Final da autoavaliação irá variar entre 1 e 5)



**1. FUNDAMENTOS** (Legalidade, Legitimidade / Representatividade, Comportamental, Interesse Público)

<b>1.1. Legalidade</b>	
<b>Excelente</b>	<b>Muito Ruim</b>
Os atos do Comitê são legalmente sustentáveis.	Possui normas próprias. Há contradição com a política de recursos hídricos. Há restrições legais.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>1.2. Legitimidade / Representatividade</b>	
<b>Excelente</b>	<b>Muito Ruim</b>
Os conselheiros são reconhecidos pelos segmentos que representam no Comitê.  O conselheiro mantém interação com seu segmento.	Os conselheiros não são reconhecidos pelos segmentos que representam.  O conselheiro não mantém interação com seu segmento.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>1.3. Comportamental</b>	
<b>Excelente</b>	<b>Muito Ruim</b>
Transparência de informações sobre os atos praticados no Comitê.  Comprometimento com as competências do Comitê e com o papel de conselheiro.  Entusiasmo/Motivação.	Agenda oculta de atos praticados no Comitê.  Falta de transparência de informações.  Clima de desconfiança entre os conselheiros.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



<b>1.4. Interesse público</b>	
Excelente	Muito Ruim
Prevalência de interesses públicos nas decisões e deliberações.	Prevalecem os interesses privados, pessoais e/ou político-partidários.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

**2. ORGANIZAÇÃO** (Pactuação, Territorialidade, Câmaras Técnicas, Articulação)

<b>2.1. Pactuação</b>	
Excelente	Muito Ruim
Pactuação de interesses da Bacia.  Equilíbrio de forças e poder nas decisões e/ou deliberações	Há segmentos dominantes e/ou privilegiados.  Desequilíbrio de forças e poder nas decisões e deliberações
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>2.2. Territorialidade</b>	
Excelente	Muito Ruim
Presença abrangente na UPGRH e nas Bacias compartilhadas	Presença localizada e limitada.  Ações específicas no território da UPGRH.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



<b>2.3. Câmaras Técnicas</b>	
Excelente	Muito Ruim
As câmaras técnicas estão instaladas e funcionando satisfatoriamente.  Grupos de trabalho são criados e apresentam resultados.	As câmaras técnicas não existem ou não funcionam satisfatoriamente.  Grupos de Trabalho, quando são criados, não funcionam bem.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>2.4. Articulação</b>	
Excelente	Muito Ruim
Ampla articulação institucional, com ênfase na articulação entre gestores de recursos hídricos e territorial.	Desarticulação das agendas de recursos hídricos e meio ambiente.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

**3. GESTÃO** (Gestão Planejada, Gestão Operacional, Instrumentos de gestão, Gestão do Conhecimento)

<b>3.1. Gestão Planejada</b>	
Excelente	Muito Ruim
Plano Diretor da Bacia disponível e útil.  Acordo sobre prioridades, metas e ações, decididas de acordo com as diretrizes do Plano Diretor, pelos membros do Comitê (enquadramento).	Deliberações contrárias ao estabelecido nos instrumentos de gestão implementados.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



<b>3.2. Gestão Operacional</b>	
Excelente	Muito Ruim
Conselheiros conhecem o papel do Comitê, o seu próprio papel e a realidade da Bacia, a partir dos instrumentos de gestão, especificamente o Plano Diretor.  Complementaridade das ações pactuadas entre as entidades parceiras encontram condições favoráveis para serem efetivadas.	Conselheiros desconhecem a realidade e as oportunidades para intervenções planejadas.  Complementaridade das ações pactuadas não encontram condições favoráveis para serem efetivadas.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>3.3. Instrumentos de gestão</b>	
Excelente	Muito Ruim
Instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados em articulação com as Gerências do IGAM.	Não há qualquer iniciativa para a implementação dos Instrumentos de gestão de recursos hídricos.  Articulação restrita com as Gerências do IGAM.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>3.4. Gestão do Conhecimento</b>	
Excelente	Muito Ruim
Proposições e deliberações agregam valor ao funcionamento do Comitê.  Articulações com assessorias institucionais que mobilizam conhecimentos.  Experiências passadas são discutidas e reintegradas em novas versões e soluções.	Deliberações rotineiras. Baixa mobilização ou inexistência de apoio técnico e institucional para incorporar conhecimentos novos.  Repetição de erros devido a baixa aprendizagem com as experiências passadas.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



**4. RESULTADOS** (Visão de futuro: Reconhecimento Social, Qualificação)

<b>4.1. Visão de Futuro: Reconhecimento Social</b>	
Excelente	Muito Ruim
A contínua busca pelo reconhecimento social do Comitê como agente político fundamental para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica.	Comitê não busca atingir sua visão de futuro, estando ele desmobilizado e desconhecido pela sociedade.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

<b>4.2. Qualificação</b>	
Excelente	Muito Ruim
Qualificação permanente para o papel de conselheiro.	Baixo interesse dos membros no entendimento do sistema de gestão de recursos hídricos e na sua participação.
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

**5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

<b>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO</b>		
<b>1.</b> Avalie o CBH segundo cada critérios	<b>MÉDIA GERAL E CONCEITOS:</b>	
<b>2.</b> Some os pontos e calcule as médias para:	<b>Médias</b>	<b>Conceitos</b>
• Fundamentos	4,1 a 5,0	excelente
• Organização	3,1 a 4,0	bom
• Gestão	2,1 a 3,0	regular
• Resultados	1,1 a 2,0	ruim
<b>3.</b> Calcule a média geral	0,1 a 1,0	muito ruim
<b>4.</b> Veja o conceito (coluna à direita)		
<b>5.</b> Como estamos? Construa o gráfico		
<b>COMO ESTÁ O COMITÊ?</b>		
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim		



		LEGALIDADE						
RESULTADOS		5						GESTÃO
		4						
		3						
		2						
		1	1	2	3	4	5	
			5	4	3	2	1	
						1		
						2		
						3		
						4		
						5		
		FUNDAMENTOS						

- Fundamentos: = Média:
- Organização: = Média:
- Gestão: = Média:
- Resultados: = Média:
- **Média Geral:**